

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

ACOMPANHAMENTO DO ESTADO NUTRICIONAL E GRAU DE FISSURA DE TABAGISTAS EM TRATAMENTO PARA ABSTINÊNCIA

Autores:

MARIA ALVIM LEITE (XIX BIC 2011/2012)

MAÍRA BARROS LOURO

SHEILA CRISTINA POTENTE DUTRA LUQUETTI

ANA LÚCIA DE ALMEIDA VARGAS

ALINE SILVA DE AGUIAR NEMER (ORIENTADOR)

Resumo:

INTRODUÇÃO: O tabagismo é uma doença resultante da dependência de nicotina e atinge mais de um bilhão de pessoas no mundo. Apesar do conhecimento dos maléficos a saúde, a maioria dos tabagistas não consegue ficar abstinente. A fissura, descrita como um forte desejo de usar a substância, e o medo do ganho de peso interferem na motivação do indivíduo para interromper o consumo. **OBJETIVO:** Avaliar a influência da abstinência e da fissura nas escolhas alimentares e no estado nutricional de pacientes após um mês de tratamento para cessação tabágica. **METODOLOGIA:** Estudo longitudinal realizado com tabagistas em tratamento para cessação. Aplicaram-se questionários para avaliar a fissura, o grau de dependência, consumo de alimentos para diminuir a fissura e a ingestão de bebida alcoólica. O estado nutricional foi avaliado pelo Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência da cintura (CC) e circunferência abdominal (CA). As avaliações foram realizadas no início e após um mês de tratamento para a cessação tabágica. **RESULTADOS:** Dos 23 participantes que iniciaram o tratamento, 17 concluíram um mês de acompanhamento, estando 41,2% (n=7) dos pacientes abstinentes há, em média, 9 dias. Para a maioria dos pacientes (74%, n= 17) foi prescrito algum medicamento para auxiliar no processo de cessação. Após um mês de tratamento, a fissura foi menor entre os abstinentes em comparação aos ainda fumantes. Os alimentos mais consumidos para reduzir a fissura foram principalmente as frutas, seguidas do café e balas, sendo as balas relatadas como as que geraram maior sensação de bem estar. Com relação aos parâmetros antropométricos, inicialmente a maioria dos indivíduos apresentou excesso de peso, (IMC médio igual a $27,9 \pm 6,9$ kg/m²) e risco cardiovascular aumentado (CC: $89,0 \pm 14,2$; CA: $96,4 \pm 15,0$). Ao final de um mês de acompanhamento estes aspectos não sofreram alterações significativas. **CONCLUSÃO:** Tabagistas em tratamento por um mês para a cessação tabágica apresentaram diminuição da fissura e a abstinência não alterou os parâmetros antropométricos. As frutas, alimentos de baixa densidade calórica e ricos em fibras,

foram mais consumidas para reduzir a fissura.